

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NO CUIDADO COM O IDOSO DE POPULAÇÃO TRADICIONAL INDÍGENA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MAYRA PEREIRA CARVALHO
GABRIELLE SANTIAGO COSTA NEVES

Autores: PRISCILA DA SILVA CARVALHO
TARCIANE ANATACHA RODRIGUES DO MONTE
DAIANE DE SOUZA FERNANDES

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional decorre de mudanças em alguns indicadores de saúde, sobretudo a queda da fecundidade e mortalidade. Entre os povos indígenas, além das mudanças nos indicadores de saúde, o aumento do número de idosos nas últimas décadas, pode estar relacionado à melhora dos parâmetros de saúde desta população, conseqüentemente contribuindo para o aumento da expectativa de vida. Diante disso, o estudo tem por objetivo adquirir conhecimento na assistência de enfermagem no contexto do idoso indígena. **METODOLOGIA:** Utilização de uma revisão sistemática da literatura como estudo que analisa o idoso indígena no contexto do SUS e relato de experiência com pré entrevista com o enfermeiro da Casa de Saúde Indígena (CASAI). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A partir da pré-entrevista com o atual enfermeiro da CASAI, que já atuou 2 anos no PSI, verificou-se que a realidade da população idosa indígena é totalmente inversa diante das populações civilizadas, pois suas etnias, costumes e cultura ainda são muito primitivas. Contudo o estudo abordado pode-se observar que há assistência e acompanhamento da população indígena respeitando suas culturas apesar das dificuldades de relacionamento, constatou-se que os profissionais de saúde tentam intervir nos cuidados com o idoso porém não podem interferir nas decisões desta população. **CONCLUSÃO:** Entende-se a importância do profissional obter o conhecimento sobre a cultura dos povos indígenas, utilizando mecanismos que irão viabilizar a execução dos programas de saúde, contribuindo assim para uma assistência de qualidade, sempre respeitando a hierarquia interna da tribo, assim como as limitações e crenças dos mesmos. Abordando metodologias que não comprometam os pensamentos e ideais dos idosos indígenas, visto que é um povo com credences fortes que podem atrapalhar o processo de manutenção da saúde. **REFERÊNCIAS:** STOTZ, E. N. Enfoques sobre educação e saúde. In: Valla, V. & STOTZ, E. N. (Orgs.) Participação Popular, Educação e Saúde: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993, p.11-22.